



TransferWise

Relatório de Pilar 3

Wise Brasil Corretora de Câmbio Ltda

Wise Brasil Pagamentos Ltda

**Relatório de Pilar 3 conforme estabelecido na Resolução BCB nº 54 de 16/12/2020 e no Artigo 56 da Resolução 4.557/17, do Conselho Monetário Nacional.
Data Base: 31/12/2021**

Aos Srs. Administradores e Órgãos Reguladores do Conglomerado Prudencial formado pela Wise Brasil Corretora de Câmbio LTDA e pela Wise Brasil Pagamentos Ltda.

O Relatório de Pilar 3 foi elaborado em bases consolidadas para as instituições integrantes do conglomerado prudencial, conforme estabelecido na Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, atendendo também às exigências de emissão de reporte, contendo informações qualitativas e quantitativas, estabelecidas na Resolução BCB nº 54 de 16/12/2020 e no Artigo 56 da Resolução 4.557/17, do Conselho Monetário Nacional, que estabelece que a descrição da estrutura de gerenciamento integrado de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital, com periodicidade mínima anual.

As informações contidas neste documento têm como base o trimestre findo em 31 de Dezembro de 2021.

Introdução	4
Estrutura Societária	5
Remuneração de Administradores	6
Governança	6
Enterprise Risk Management Framework - ERMF	6
Comitê de Riscos	7
Comitê de Compliance e AML	7
Auditoria Interna	7
Auditoria Externa	7
Estrutura Organizacional	7
Estrutura de Gerenciamento de Riscos Integrados	8
Estratégia de Gerenciamento de Riscos	8
Princípios Chave	8
Supervisão de Riscos	9
Framework	10
Processo	10
Materialidade	10
Estratégia	11
Horizonte	11
Outras atividades de monitoramento	11
Papéis e Responsabilidades	12
Risk Appetite (RAS)	12
Alinhamento com a Missão	13
Conceitos Chave	13
Categorias de Riscos e Reportes Prudenciais	14
Conclusão	27

1. Introdução

O presente documento tem por objetivo atender aos requerimentos estabelecidos na Resolução BCB nº 54 de 16/12/2020 e no Artigo 56 da Resolução 4.557/17, do Conselho Monetário Nacional, referentes à Gestão de Riscos, ao Patrimônio de Referência Exigido (PRE) e à adequação do Patrimônio de Referência (PR) do Conglomerado Prudencial formado pela Wise Brasil Corretora de Câmbio e pela Wise Brasil Pagamentos, denominado neste relatório como “**Wise Brasil**”.

As informações contidas neste documento contemplam a estrutura de gerenciamento integrado de riscos da Wise Brasil, com data base de 31/12/2021, correspondente ao trimestre que encerra o primeiro ano de atividades da Wise Brasil sob sua licença própria.

Ao longo de todo o ano de 2021 a Wise Brasil manteve-se enquadrada como uma Instituição Financeira enquadrada no Segmento 4 (S4), nos termos do art. 2, § 3 da Resolução Nº 4.553/2017 do Conselho Monetário Nacional ("Resolução 4.553/2017"). Portanto, conforme estabelecido na Resolução BCB 54/2020, em seu Artigo 21, a Instituição tem a obrigatoriedade de divulgar a tabela OVA relativa aos indicadores prudenciais e ao gerenciamento de riscos. Caso venha a emitir instrumentos elegíveis ao Capital Complementar ou ao Nível II do PR ou for autorizada a utilizar modelos internos de risco de mercado para o cálculo do valor diário referente à parcela RWAMINT, a instituição deverá publicar as tabelas obrigatórias decorrentes destes itens.

Qualquer informação adicional divulgada neste relatório, que não as obrigatórias do ponto de vista regulatório, foram feitas para buscar o constante alinhamento às melhores práticas de mercado e transparência, por liberalidade da Wise Brasil.

O documento segue procedimentos definidos em Política Interna de Divulgação de Informações, devidamente aprovada em Comitê de Riscos, mantendo a transparência com os órgãos reguladores e seguindo as normas vigentes no mercado brasileiro.

A estrutura de gerenciamento de riscos e a estrutura de gerenciamento de capital da Wise Brasil são adequadas aos requisitos regulatórios e de acordo com a complexidade demandada pelos riscos inerentes aos processos da instituição, que além de possuir equipe local de gestão de riscos, segue procedimentos globais da Wise Plc descritos no ERMF (*Enterprise Risk Management Framework*) global da companhia, que possui capital aberto na Bolsa de Valores de Londres, sendo monitorada naquele país pelo FCA (*Financial Conduct Authority*).

Os principais indicadores de riscos que serão apresentados neste documento estão descritos abaixo:

PRINCIPAIS INDICADORES DE RISCOS - DEZEMBRO/2021 - TABELA OVA	
Categorias de Risco	Valores
Risco Operacional (RWAOPAD)	BRL81,450,697.41
Risco de Mercado (RWACAM + RWAJUR)	BRL0.00
Risco de Crédito	BRL15,837,931.95
RWA	BRL97,288,629.37
Capital Social	BRL20,104,704.80
Patrimônio de Referência Exigido para o RWA	BRL7,783,090.35
Patrimônio de Referência	BRL29,220,733.50
Margem do PR	BRL21,437,643.15
Limite de Imobilização	BRL14,610,366.75
Ativo Permanente	BRL0.00
Margem de Imobilização	BRL14,610,366.75
Razão de Alavancagem	-
Índice de Basileia	30.04%

2. Estrutura Societária

2.1. Wise Brasil Corretora de Câmbio

A Wise Brasil Corretora de Câmbio Ltda. é uma sociedade limitada constituída, registrada e opera de acordo com as leis do Brasil, incluindo a regulamentação emitida pelo Conselho Monetário Nacional, Banco Central do Brasil, bem como as diretrizes estabelecidas pela Wise Payments Limited (antiga denominação da TransferWise Limited), uma instituição estabelecida no Reino Unido que segue os regulamentos estabelecidos pela Financial Conduct Authority - FCA e outras entidades daquele país.

A Diretoria Executiva atualmente é composta Diretor Financeiro - CFO e pelo Diretor de Riscos - CRO que temporariamente ocupa a função de Diretor Interino de Compliance - CCO, com mandatos de 4 (quatro) anos.

Atualmente a posição de Chief Compliance Officer - CCO está em processo de avaliação pelo Banco Central do Brasil, com profissional já apontado pela Wise Brasil. Todos os Diretores são empossados em seus respectivos cargos imediatamente após a homologação de seus nomes pelo Banco Central do Brasil, conforme estabelecido na Resolução nº 4.122/12 do Conselho Monetário Nacional - CMN, e registro na Junta Comercial preenchendo as condições previstas na referida resolução e possuem pleno conhecimento das disposições constantes do Artigo 147 da Lei nº 6.404/76. A remuneração dos Diretores é fixada em reunião de sócios, observada na Resolução nº 3.921/10 do BACEN.

2.2. Wise Brasil Pagamentos Ltda

A Wise Brasil Pagamentos Ltda é uma sociedade empresária limitada, constituída e registrada de acordo com as leis do Brasil. A instituição compõem o conglomerado prudencial liderado pela Wise Brasil Corretora de Câmbio Ltda, ainda não tendo volume de transações suficiente para solicitar licença operacional ao Banco Central do Brasil, bem como as diretrizes estabelecidas pela Wise Plc, instituição estabelecida no Reino Unido que segue as regulamentações estabelecidas pelo Financial Conduct Authority - FCA e demais entidades daquele país.

A Diretoria Executiva da Wise Brasil Pagamentos é a mesma da Wise Corretora, sendo este grupo responsável pelo Conglomerado Prudencial.

2.3. Remuneração de Administradores

Conforme definido na Resolução 3.921/10 do Conselho Monetário Nacional, a Wise Brasil possui política aprovada que trata sobre a remuneração dos administradores, que além da remuneração fixa mensal, prevê a outorga de opção de ações da sua controladora, Wise plc.

3. Governança

A Wise Brasil mantém procedimentos alinhados aos requerimentos legais e melhores práticas de mercado em todos os países em que atua, mantendo o envolvimento da alta administração local e dos diretores globais nas decisões tomadas relativas às entidades registradas no Brasil.

Desde o início da operação sob licença própria, em Janeiro de 2021, a Wise Brasil continua aumentando seu quadro de colaboradores, com conhecimento das especificidades do mercado brasileiro e implantando os procedimentos de governança já estabelecidos em sua matriz, com as devidas adequações ao mercado local.

Conforme já citado no primeiro relatório de Pilar 3, a Wise Brasil segue desenvolvendo e implantando o ERMF (*Enterprise Risk Management Framework*) e a declaração de apetite a riscos - RAS (*Risk Appetite Statement*) em conjunto com os gestores das demais áreas da Instituição para avaliação de questões de controles internos e gestão de riscos, através reuniões de planejamento e definições de estratégias e comitês, seguindo as diretrizes do matriz do grupo.

Os comitês e políticas locais implantados ou em fase de implantação, estão descritos abaixo:

3.1. Enterprise Risk Management Framework - ERMF

O Enterprise Risk Management Framework (ERMF) da Wise Brasil está sendo desenvolvido em alinhamento ao documento global de mesmo nome e deverá ser a totalidade de sistemas, estruturas, políticas, processos e pessoas que visam permitir que a Wise Brasil identifique, mensure, avalie, monitore, reporte, controle e mitigue o risco em todo o Conglomerado Prudencial de forma consistente e confiável, e por sua vez, permitindo que o Conselho do Wise Group execute com eficácia sua função de supervisionar e garantir essa atividade de gestão de risco, através de:

1. Facilitar a supervisão de riscos por meio de um modelo de governança interna claro e definido

2. Fornecer um guia como um único ponto de referência para a gestão de riscos para todas as equipes no Wise
3. Fornecer clareza ao leitor sobre as funções e responsabilidades de qualquer pessoa envolvida na gestão de um determinado risco, ou os riscos gerais assumidos pela empresa, incluindo o conceito de 3 linhas de defesa, amplamente difundido no mercado.

3.2. Comitê de Riscos

O Comitê de Riscos segue vigente, com reuniões mensais, contando com a participação obrigatória de 2 diretores estatutários e se possível com os demais colaboradores convidados para a reunião, sendo as lideranças locais, por área, e eventualmente as lideranças regionais ou globais.

O Comitê de Riscos tem seus objetivos definidos conforme o Artigo 45 da Resolução 4.557/17.

3.3. Comitê de Compliance e AML

O Comitê de Compliance e Prevenção à Lavagem de Dinheiro (PLD) é um órgão consultivo, que está em vigor desde Outubro de 2019, tendo como atribuição assessorar o Conselho de Administração da Companhia em assuntos relacionados às políticas, diretrizes operacionais e metodologias de conformidade regulatória, governança e prevenção aos crimes financeiros, incluindo diretrizes de prevenção à lavagem de dinheiro (PLD/AML) observada a legislação aplicável.

3.4. Auditoria Interna

A Wise Brasil segue com agenda de auditoria interna alinhada ao planejamento global do grupo para o intervalo entre os anos de 2021 e 2023. No Brasil as atividades de auditoria interna serão realizadas por empresa especializada, com reporte direto ao departamento de auditoria interna global da Wise Plc, tendo seus pontos e planos de ação monitorados inicialmente no Comitê de Riscos.

3.5. Auditoria Externa

As atividades de Auditoria Externa são realizadas ao final de cada semestre, seguindo os requerimentos existentes na regulamentação vigente, com a validação das demonstrações financeiras e procedimentos contábeis da Wise Brasil e demais itens que se façam aplicáveis.

Esta atividade é realizada por consultoria externa especializada, que não executa outras atividades ou consultorias, de forma a mitigar o risco de conflitos de interesses.

3.6. Estrutura Organizacional

As diversas áreas que compõem a estrutura da Wise Brasil tem reportes corporativos de diferentes níveis, podendo ser a nível regional ou global, contando com profissionais com a senioridade

necessária para exercer suas atividades de acordo com a complexidade da operação e dos produtos oferecidos pela Wise Brasil. Os Comitês locais contam com a participação e voto obrigatórios dos diretores estatutários locais, que devem escalar eventos de risco de acordo com suas linhas de reporte. Abaixo consta a estrutura local de colaboradores da Wise Brasil.

4. Estrutura de Gerenciamento de Riscos Integrados

A Wise Brasil segue implementando a estrutura de Gestão Integrada de Riscos e Controles Internos conforme parâmetros definidos pelo ERMF global da Wise Group, seguindo as resoluções locais e melhores práticas de mercado.

De acordo com as descrições apontadas na Resolução 4.557/17 do CMN, a Wise Brasil está sujeita a diferentes tipos de riscos inerentes, decorrentes da execução de suas atividades de corretora de câmbio e instituição de pagamentos.

Este item 4 segue inalterado, quando comparado ao relatório de Pilar 3 publicado no ano anterior.

4.1. Estratégia de Gerenciamento de Riscos

Assumir riscos de forma organizada e alinhada à missão da empresa é fundamental para o nosso sucesso a longo prazo. À medida que a Wise Brasil se expande, as operações de negócios irão considerar a tomada de riscos mais consciente e disciplinada. A gestão de risco independente, a conformidade e os processos de auditoria interna com o nível certo de responsabilidade ao nível da gestão são cruciais para os interesses e preocupações dos nossos clientes e partes interessadas.

O objetivo de uma Estratégia de Risco é a gestão do risco da empresa e os elementos-chave da estrutura de gestão de risco. A estratégia é conduzida e adotada pela Equipe de Risco e especifica um estado-alvo para o gerenciamento de risco e um conjunto de objetivos e um plano para realizar / manter esse estado-alvo.

4.2. Princípios Chave

I. A Wise assume riscos conscientemente

A Wise Brasil fornece serviços de valor agregado aos clientes, e sua perenidade depende do sucesso a longo prazo, pois a Instituição aprofunda seu relacionamento com os clientes atendendo às suas necessidades de produtos e serviços financeiros. A Wise Brasil oferece produtos que visam atender aos melhores interesses dos clientes ou são adequados às suas necessidades e circunstâncias. Isso significa que os riscos são assumidos apenas com base nos negócios e estratégias de risco da Instituição, bem como com base em decisões de negócios informadas, incluindo no desenvolvimento de novas operações.

II. A Wise só assume riscos que entende

A Wise Brasil só está disposta a assumir os riscos que entende e evita ou mitiga os riscos quando não possui vantagem competitiva. A Wise Brasil garantirá que, quando entrar em novos mercados ou

novas geografias, ou lançar novos produtos, tenha a infraestrutura de risco necessária em vigor para gerenciar os riscos ou os recursos necessários para implementá-la.

III. Na Wise, os riscos são transparentes com responsabilidade clara

Os tomadores de decisão de negócios são os principais responsáveis pelo risco, enquanto o gerenciamento de riscos é o principal responsável por fornecer uma visão corporativa das atividades que geram riscos. Essa abordagem foi projetada para garantir que a Instituição assuma todos os riscos garantidos pelo modelo de negócios, estratégias e políticas, e que os níveis e tipos de risco sejam transparentes em toda a empresa.

IV. A Equipe de Liderança de Wise é a responsável pelos riscos assumidos

Embora a equipe de liderança da Wise possa delegar responsabilidades para assumir riscos em áreas de risco e para detectar, medir, analisar, avaliar e relatar às equipes de risco, ela sempre retém a responsabilidade final pela gestão de risco de Wise. Além disso, todos os tomadores de risco e detentores de funções-chave mantêm sua responsabilidade perante os reguladores com base nas leis aplicáveis.

4.3. Supervisão de Riscos

A supervisão de riscos é a análise objetiva, monitoramento, desafio e reporte da gestão de riscos, bem como a adequação e eficácia dos principais processos e controles.

O principal objetivo da supervisão de risco é validar ou melhorar as atividades de gestão de risco em cada área da Wise e em todo o Grupo, e fornecer garantia objetiva de que estas estão sendo executadas de acordo com o ERMF, políticas, regulamentos e declarações de apetite de risco, tudo no contexto da missão geral.



4.3.1. Framework

Cabe a todos os Wisers da 1ª Linha de Defesa garantir que seguem o Quadro, as ferramentas e sistemas associados para identificar, avaliar, mitigar, monitorar e relatar os riscos. Como proprietários do ERMF, a Gestão de Riscos do Grupo é responsável por garantir que os Wisers sejam treinados no uso da estrutura e das ferramentas. A área de Gestão de Riscos do Grupo desafiará a 1ª Linha de Defesa sobre como estão integrados ao ERMF e as ferramentas e fornecerá uma opinião objetiva ao Comitê de Auditoria e Riscos do Conselho sobre o uso eficaz do ERMF e das ferramentas anualmente, em linha com a avaliação de capacidade .

4.3.2. Processo

É responsabilidade da área de Gestão de Risco desenvolver um processo de risco eficaz, que inclui garantir que a avaliação de risco seja proporcional à escala, natureza e complexidade da empresa. É responsabilidade de todos os Wisers garantir que o processo seja adotado e usado de forma consistente.

Cada avaliação de risco realizada pela 1ª Linha de Defesa será supervisionada e contestada pela 2ª Linha de Defesa. Os principais objetivos são garantir que:

- Os riscos são totalmente identificados e que a avaliação inerente é realista
- Os riscos são mapeados corretamente para a taxonomia
- Os controles foram corretamente identificados, articulados e há evidências de que tais controles foram concebidos de forma adequada e estão operando de forma eficaz
- As estratégias de mitigação de risco residual são realistas
- Medidas de mitigação de risco adequadas são adotadas de modo que o risco seja mantido dentro do apetite
- As políticas de risco são vinculadas, claras, acessíveis e capturam os controles principais.

4.3.3. Materialidade

É responsabilidade da 1ª Linha identificar, avaliar e gerenciar os riscos materiais. A 2ª Linha fornecerá supervisão especializada no assunto da avaliação e gestão dos riscos materiais. Os principais objetivos são garantir que:

- Os riscos foram avaliados no contexto de:
 - Eventos externos
 - Teste de estresse
 - Análise de tendências
 - Análise de cenário
- apetites de risco fornecem uma visão completa e precisa do perfil de risco por:
 - Desafiar os dados usados para atender às medições
 - Desafiar a avaliação da posição de risco vs. o apetite
 - Desafiar, revisar evidências e avaliar controles
 - Desafiando a captura e consideração de incidentes na posição de apetite de risco
- As ações de gestão são suficientes para mitigar o risco dentro do apetite ao longo de um prazo razoável e realista

- Modelos desafiadores usados para garantir que eles sejam projetados corretamente, a entrada de dados é verificada e os resultados são interpretados corretamente.

4.3.4. Estratégia

Cabe a todos os Wisers garantir que as principais decisões, planos, desenvolvimento de produtos e iniciativas de mudança sejam considerados no contexto do apetite de risco e perfil de risco . A 2ª Linha fornece supervisão e suporte continuamente. Os principais objetivos são garantir que:

- suposições são claramente documentadas e são razoáveis
- As vantagens do material foram identificadas e integradas
- as decisões são baseadas em dados de qualidade, quantidade e amplitude
- as propostas estão de acordo com os requisitos regulatórios e do cliente
- Especificamente:
 - A proposta está de acordo com o apetite de risco
 - Como a proposta altera o perfil de risco

4.3.5. Horizonte

A varredura do horizonte é responsabilidade da Equipe de Liderança da Wise em geral. No entanto, para garantir que essa varredura seja realizada de forma robusta, a 2ª Linha de Defesa é responsável por garantir que as áreas de observação da 1ª Linha de Defesa sejam destacadas para consideração e captura nos fóruns de governança, para garantir que a ação seja acordada e monitorada de forma adequada. Os principais objetivos são garantir que:

- mudanças regulatórias / legislativas que requerem atenção imediata são direcionadas para garantir que permaneçamos dentro do apetite de risco definido
- ventos contrários que podem afetar a capacidade da empresa de cumprir a missão, garantindo que a administração esteja ciente e aja de forma adequada.

4.3.6. Outras atividades de monitoramento

As revisões são avaliações de risco ponta a ponta de tópicos específicos identificados por meio de uma variedade de fontes. O que significa que cada revisão considera os impactos do tema em todos os riscos materiais e em todos os riscos de Nível 1. As análises e relatórios são uma fonte forte de informações independentes para fornecer ao Comitê de Riscos uma revisão completa em um espectro de riscos. Os principais objetivos são:

- fornecer uma opinião objetiva sobre os riscos identificados e sua pontuação
- fornecer uma opinião objetiva sobre a adequação e eficácia dos controles em vigor para mitigar os riscos no contexto do tema
- recomendar os próximos passos em mitigações adicionais ou compensatórias, considerando o apetite de risco.

A 2ª Linha definirá um calendário de revisões temáticas anuais para o próximo ano

4.3.7. Papéis e Responsabilidades

A 1ª linha de defesa é responsável por operar os controles de maneira eficaz e por registrar a operação dos mesmos de forma adequada. O uso de uma ferramenta de gestão de riscos com procedimentos padronizados fornece um banco de dados centralizado de riscos, controles e evidências que formam a base para relatórios regulares aos comitês apropriados.

O papel da 2ª linha de defesa é fornecer garantia responsiva ao Comitê de Riscos. As revisões de 2ª linha fornecem uma análise aprofundada sobre o seguinte:

- Riscos emergentes
- Resposta a eventos externos
- Riscos materiais e principais
- Cultura de Conduta e Risco
- Avaliações de conformidade

Em contraste com isso, a garantia responsiva fornece uma investigação "profunda" em resposta a:

- Grandes incidentes que ocorrem internamente
- Solicitações do Comitê de Riscos, ainda não capturadas pelas revisões temáticas programadas

O papel da 3ª linha de defesa (auditoria interna) é fornecer garantia independente do sistema geral de controle interno, incluindo cultura de risco, gestão e conformidade em toda a Wise.

4.4. Risk Appetite (RAS)

4.4.1. Risk Appetite

Existem muitas definições variáveis, embora consistentes, de apetite ao risco. Uma autoridade de destaque em Gestão de Risco - o Institute for Risk Management (IRM) - define o Apetite ao Risco como “a quantidade e o tipo de risco que uma organização está disposta a assumir para cumprir seus objetivos estratégicos”.

Definir o apetite ao risco ajuda a empresa a monitorar onde está se expondo ao risco e se a quantidade de risco a que está exposta é adequada ou não para cumprir seus objetivos estratégicos.

A falta ou existência de um apetite de risco inadequado pode levar a organização a assumir riscos excessivos que podem resultar em impactos prejudiciais sendo experimentados, ou não assumir risco suficiente que pode resultar em operações e / ou crescimento não ocorrendo.

O Risk Appetite Statement da Wise Brasil segue em desenvolvimento com as áreas operacionais e sua implantação vem sendo monitorada pelo Comitê de Riscos da Instituição.

4.4.2. Alinhamento com a Missão

É prática recomendada alinhar o apetite ao risco com a estratégia da empresa. Na Wise, trabalhamos para estruturar nossas declarações de apetite de risco juntamente com nossa missão; dinheiro sem fronteiras - instantâneo, conveniente, transparente e eventualmente gratuito.

- **Preço**

Gerenciar nossos riscos garante que administremos os custos de forma eficaz para que possamos oferecer aos nossos clientes preços baixos.

- **Velocidade**

Gerenciar nossos riscos para que nossos produtos e sistemas ofereçam suporte a pagamentos instantâneos.

- **Conveniência**

Gerenciar nossos riscos garante o fornecimento de produtos e recursos valiosos para tornar a vida de nossos clientes mais fácil para gerenciar seu dinheiro.

- **Transparência**

Gerenciar nossos riscos para que nossos produtos sejam confiáveis e sempre informados.

4.4.3. Conceitos Chave

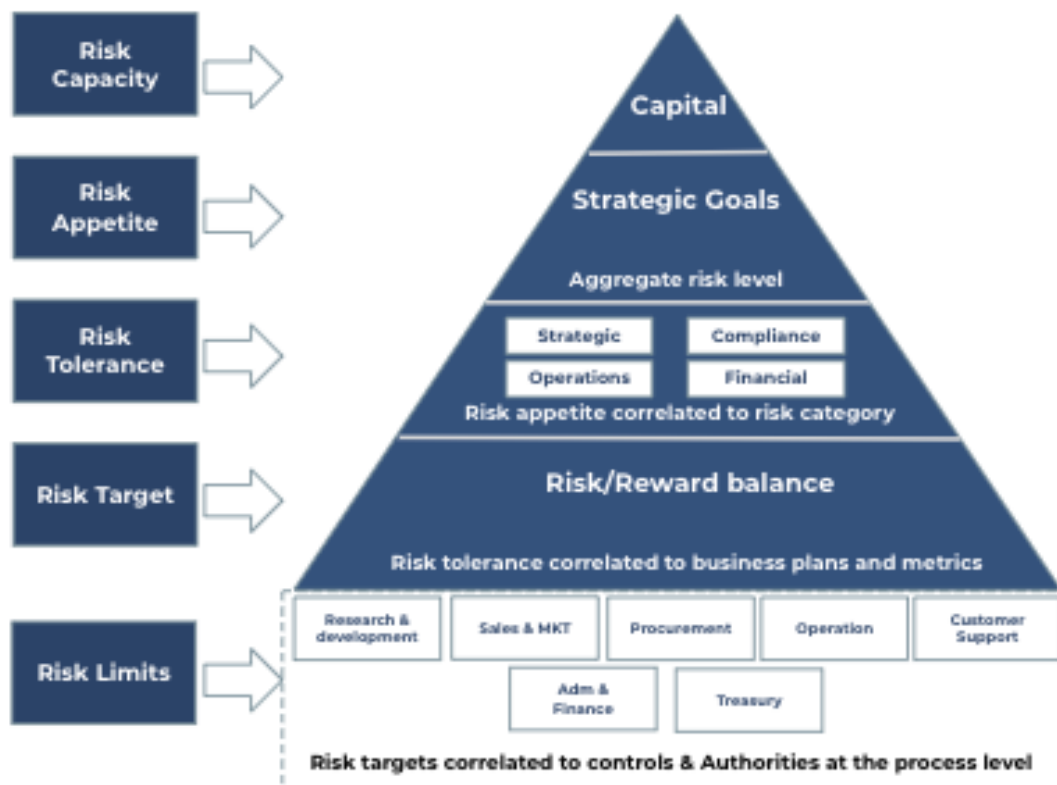
Capacidade de risco é a quantidade e o tipo de risco que somos capazes de suportar em nossas operações contínuas. Na Wise, consideramos nosso capital como a principal fonte de suporte de risco e isso é explicado em nossa política de capital e capacidade de suporte de risco.

O apetite de risco é o tipo e o risco que estamos dispostos a aceitar no cumprimento de nossa missão. Na Wise, consideramos isso por meio de nossa Taxonomia de Risco e dos incidentes que observamos como parte de nossa continuidade.

A tolerância ao risco é o risco máximo específico que estamos dispostos a correr em relação a cada risco relevante. Temos quatro áreas principais de risco às quais atribuímos um nível de tolerância geral.

A meta de risco é o nível ideal de risco que queremos assumir na busca de medidas específicas de sucesso. Aqui, trabalhamos para destacar especificamente os principais limites da assunção de riscos, seja por meio de valores quantitativos ou declarações qualitativas.

Limites de risco são limites para monitorar que a exposição real ao risco não se desvie amplamente da meta de risco e permaneça dentro do apetite geral de risco. Aqui, criamos faixas de exposições de risco quantitativas que nos ajudam a rastrear o desempenho em relação ao apetite de risco e tomar medidas quando necessário.



4.5. Categorias de Riscos e Reportes Prudenciais

4.5.1. Gestão de Riscos de Crédito - Seção IV da Resolução 4.557/17

De acordo com a Resolução 4.557/17, o Risco de Crédito é definido com a possibilidade de ocorrência de perdas associadas a:

- I. O não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados;
- II. desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador;
- III. Reestruturação de instrumentos financeiros; ou
- IV. Custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos,

O Chief Risk Officer (CRO) é o diretor cadastrado no UNICAD como responsável pelo gerenciamento de risco de crédito.

É importante ressaltar que a Wise Brasil não possui licença para conceder linhas de crédito e não possui portfólio de crédito com seus clientes, pessoas físicas ou jurídicas, não se enquadrando aos requerimentos da Resolução 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional.

Os riscos de contraparte a que a Wise Brasil está sujeita são oriundos do relacionamento com outras instituições financeiras em território brasileiro, onde constam as contas correntes em moeda estrangeira (CCME), conta corrente em Reais e os possíveis investimentos realizados pela

instituição, além de contas administrativas utilizadas para depósito das salvaguardas aos valores recebidos dos clientes. Desta forma, verifica-se a manutenção de uma parcela de risco RWACPAD simplificada, conforme quadro abaixo, com informações relativas ao período findo em 31/12/202:

ACCP Consolidado		
Conta RWACPAD	Valor Contábil	Valor RWACPAD
510 - Disponibilidades	R\$ 64.770.640,68	R\$ 12.954.128,14
570 - Outros Direitos	R\$ 2.714.566,66	R\$ 2.714.566,66
580 - OUTROS VALORES E BENS	R\$ 156.416,20	R\$ 156.416,20
650 - Operações a Liquidar de Compra de Moedas Estrangeiras, de Ouro ou de Títulos e Valores Mobiliários no Mercado à Vista	R\$ 4.379.664,92	R\$ 4.379,66
660 - Operações a Liquidar de Venda de Moedas Estrangeiras, de Ouro ou de Títulos e Valores Mobiliários no Mercado à Vista	R\$ 4.220.646,27	R\$ 8.441,29
700 - RWA PARA RISCO DE CRÉDITO POR ABORDAGEM PADRONIZADA - RWACPAD	R\$ 76.241.934,73	R\$ 15.837.931,95

Conforme citados nos últimos relatórios de riscos, a Wise Brasil ainda possui concentração de contraparte superior ao estabelecido na Resolução 4.677/18. Até o terceiro trimestre de 2021 a Wise Brasil possuía 100% de concentração com uma única instituição financeira, um dos maiores bancos do mundo, passando a operar com 2 (duas) instituições financeiras a partir do último trimestre de 2021, sendo esta segunda uma instituição financeira brasileira. Seguimos com a implantação do plano de ação de mitigação de riscos de concentração com contrapartes, que seguirá com a abertura de novas contas correntes em diferentes instituições financeiras e estabelecimento de uma política de investimento local, que permita investir recursos em ativos livres de riscos.

4.5.2. Gestão de Riscos de Mercado - Seção V da Resolução 4.557/17

O Risco de Mercado é definido pela Resolução 4.557/17 como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição, sendo

- I. O risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação;
- II. O risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

O diretor cadastrado no UNICAD como responsável pelo gerenciamento de Risco de Mercado é o Chief Risk Officer (CRO).

A Wise Brasil é impactada pelo Risco de Mercado principalmente pela natureza de suas transações que estão sujeitas a oscilações de preços de diferentes moedas (Risco Cambial). também poderá ocorrer o risco decorrente de investimentos em títulos públicos do Governo Brasileiro, preferencialmente com prazos de vencimento inferior a um ano ou investimentos de curto prazo realizados em bancos de primeira linha.

Ressalta-se que a Wise Brasil não pode ter exposição líquida vendida em moedas estrangeiras, conforme regulamentação vigente. Diariamente é gerenciada a exposição cambial pelas áreas de Tesouraria e Finanças, com o monitoramento feito pela área de Riscos, com o intuito de reduzir ou zerar a exposição cambial, gerada através das transações realizadas por nossos clientes em diversas moedas, sendo arbitradas para o Dólar Americano (USD) ao final de cada dia pela área de

Tesouraria, conforme políticas internas, sendo proibidas as realizações de operações de caráter especulativo.

Devido à natureza dos produtos oferecidos pela Wise Brasil e por enquadrar-se no segmento S4, não se faz necessária a apuração do risco de variação das taxas de juros em instrumentos classificados na carteira bancária (IRRBB).

A Instituição não possui estoque físico de moedas estrangeiras, não sendo parte de seu portfólio de produtos a venda deste tipo de ativo. No mês de Dezembro de 2021 passou a ser ofertado o cartão de débito internacional pré-pago a uma parcela de clientes da Wise Brasil, com previsão de aumento gradativo a 100% da base de clientes nos meses subsequentes, com a manutenção dos riscos de mercado inerentes ao negócio e um aumento esperado apenas na escala dos riscos já identificados.

Abaixo consta tabela com a apuração da parcela de Risco de Mercado:

DLO	Valor	Nome da Conta
770	BRL0.00	RWA PARA RISCO DE MERCADO
800	BRL0.00	RWACAM
800.01	BRL0.00	Exposição Cambial Cesta de Moedas
800.02	BRL0.00	Exposição Cambial Demais Moedas
800.03	BRL0.00	Exposição Cambial Compensação País/Exterior
810	BRL0.00	RWAJUR1
810.10	BRL0.00	Valor em risco para cenário normal
810.20	BRL0.00	Valor em risco para cenário estressado
820	BRL0.00	RWAJUR2
820.01	BRL0.00	Cupom de moeda estrangeira - exposição líquida (EL)
820.02	BRL0.00	Cupom de moeda estrangeira - descasamento vertical (DV)
820.03	BRL0.00	Cupom de moeda estrangeira - Descasamento Horizontal dentro da Zona de Vencimento (DHZ)
820.04	BRL0.00	Cupom de moeda estrangeira - Descasamento Horizontal entre as Zonas de Vencimento (DHE)
830	BRL0.00	RWAJUR3
830.01	BRL0.00	Cupom de índice de preço - Exposição Líquida (EL)
830.02	BRL0.00	Cupom de índice de preço - Descasamento Vertical (DV)
830.03	BRL0.00	Cupom de índice de preço - Descasamento Horizontal dentro da Zona de Vencimento (DHZ)
830.04	BRL0.00	Cupom de índice de preço - Descasamento Horizontal entre as Zonas de Vencimento (DHE)
840	BRL0.00	RWAJUR4
840.01	BRL0.00	Cupom de taxa de juros - Exposição Líquida (EL)
840.02	BRL0.00	Cupom de taxa de juros - Descasamento Vertical (DV)
840.03	BRL0.00	Cupom de taxa de juros - Descasamento Horizontal dentro da Zona de Vencimento (DHZ)

840.04	BRL0.00	Cupom de taxa de juros - Descasamento Horizontal entre as Zonas de Vencimento (DHE)
--------	---------	---

4.5.3. Gestão de Riscos Operacionais - Seção VI da Resolução 4.557/17

O Risco Operacional é definido na Resolução 4.557/17 como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos, considerando o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

A Wise Brasil utiliza categorias para classificação dos riscos operacionais descritos na mesma resolução:

- I. Fraudes internas;
- II. Fraudes externas;
- III. Demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho;
- IV. Práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços;
- V. Danos a ativos físicos próprios ou em uso pela instituição;
- VI. Situações que acarretem a interrupção das atividades da instituição;
- VII. Falhas em sistemas, processos ou infraestrutura de tecnologia da informação (TI);
- VIII. Falhas na execução, no cumprimento de prazos ou no gerenciamento das atividades da instituição.

Para cálculo da parcela de risco RWAOPAD é utilizada abordagem padronizada, conforme abaixo:

Contas RWAOPAD	
Conta RWAOPAD	Valor RWAOPAD
870 - RWAOPAD	R\$ 81.450.697,41
871 - ABORDAGEM DO INDICADOR BÁSICO	R\$ 6.516.055,79
871.10.00 - INDICADOR DE EXPOSIÇÃO EM T-3	R\$ 31.650.361,00
871.20.00 - INDICADOR DE EXPOSIÇÃO EM T-2	R\$ 44.785.594,12
871.30.00 - INDICADOR DE EXPOSIÇÃO EM T-1	R\$ 53.885.160,74

4.5.3.1. Procedimentos de Gestão de Risco Operacional

I. As Ferramentas de Gestão de Riscos

Este capítulo foi extraído do ERMF global da Wise Plc e define o kit de ferramentas que cada equipe de 1ª linha de defesa deve usar para identificar, avaliar, gerenciar e relatar riscos dentro de seu domínio.

II. Metodologia de Risk assessment

Um processo de avaliação de risco gerenciado centralmente que fornece uma visão consistente e robusta do perfil de risco e ambiente de controle em toda a organização apoiará várias áreas de gerenciamento de risco:

- A. Ajuda as equipes a priorizar onde as equipes da primeira linha de defesa passam seu tempo para garantir o sucesso da Wise
- B. Ajuda a segunda linha de defesa a priorizar onde focar e onde garantir que as equipes conduzam ações para mitigar exposições significativas
- C. Ajuda a terceira linha de defesa a priorizar suas auditorias
- D. Ajuda o Conselho a priorizar quais riscos analisar e também a compreender o perfil geral de risco

Todas as equipes da Wise devem concluir uma autoavaliação de risco e controle (“RCSA”) pelo menos uma vez por ano e devem revisar e atualizar sua avaliação de risco trimestralmente. O processo mais amplo de avaliação de risco da empresa será coordenado pela Equipe de Risco, mas executado pela primeira linha de defesa.

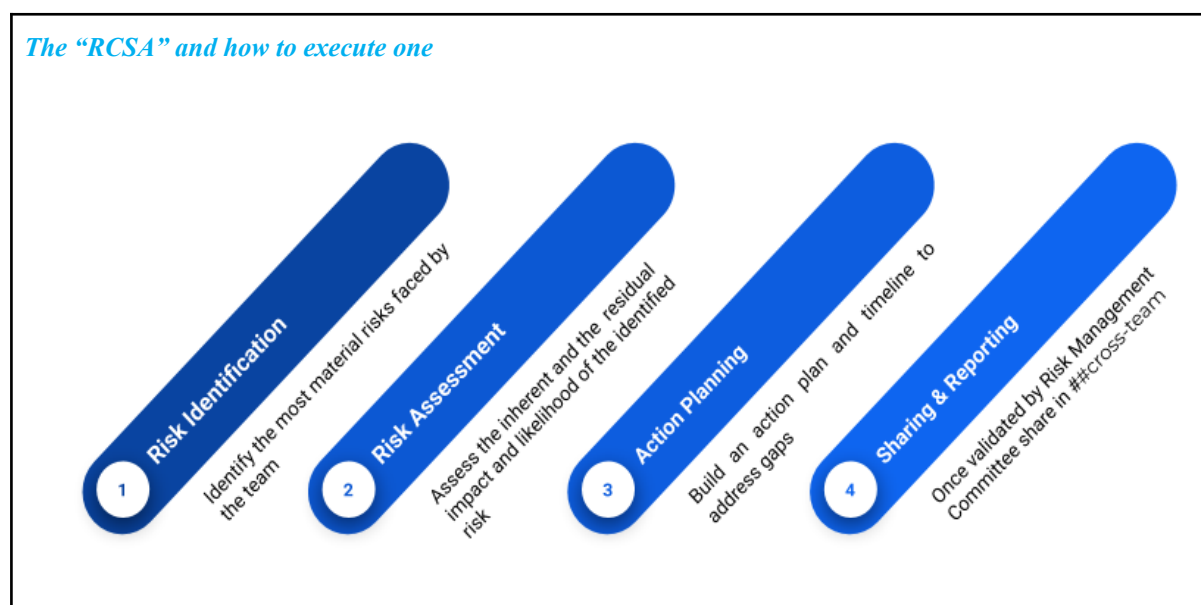


Table 1 - RISK IMPACT MATRIX (BIA - Business Impact Analysis)

A tabela abaixo demonstra o levantamento de riscos e impactos para a Wise Brasil

Score	1	2	3	4	5
Description	Insignificant	Minor	Moderate	High	Significant
Financial	<0.5% of revenue/ increase in costs Non-material errors in forecasts identified and corrected internally	0.5% - 1% of revenue/ increase in costs Material errors identified in actuals or forecasts requiring internal escalation or as a	1% - 5% of revenue/ increase in costs Material errors in accounting or financial statements discovered by	5% - 10% of revenue/ increase in costs Material error in financial statements requiring public adjustment to	>10% of revenue/ increase in costs Financial loss that questions the viability or status of the organisation

		result of control failure	external audit as a result of internal control weakness	previously released profit figures	
Legal/ Regulatory	<p>No impact to company's ability to meet the legal and regulatory obligations</p> <p>Minor breach or non-compliance with regulation or contractual error, reduced customer or 3rd party impact</p>	<p>Some impact identified and managed internally with no requirement to escalate to Regulator</p> <p>Weaknesses identified in internal controls or control failure</p>	<p>Moderate impact identified internally resulting in potential breach notification to Board and regulator (no previous breaches or fines observed)</p> <p>High profile single case of control failure or absence causing litigation or breach of regulation leading to poor customer outcome</p>	<p>Serious impact identified internally resulting in potential breach notification to Board and regulator (no previous breaches or fines observed)</p> <p>Systematic or repeated control failure or absence leading to poor customer outcome</p>	<p>Significant breach of regulation confirmed</p> <p>Fines expected and/ or major impact identified by regulator resulting in formal investigation or enforcement action</p>
Business Operations and Strategy	<p>Less than 500 customers impacted; Impact duration of less than an hour; 5% increase in number of complaints</p> <p>Employee injury/ illness; localised impact on 1 team to perform role; No or little impact to staff morale</p> <p>Impact on single team's objectives; non mission critical system issues for a limited period of time</p> <p>Insignificant business impact or loss of business.</p>	<p>Up to 10,000 customers impacted; longevity of impact up to 4 hours; 10% increase in number of customer complaints</p> <p>Less than 20 ill/ injured employees; impact on up to 5 teams to perform roles; possibility of impact on multiple locations; some impact to staff morale</p> <p>Impact on several teams or single tribe/ region resulting in change in business objectives; revert to manual processes outside of BAU that are unable to be sustained</p> <p>Minor impact but easily manageable and mitigated; limited impact on operations.</p>	<p>Up to 50,000 customers impacted; longevity of impact up to 6 hours; 15% increase in number of customer complaints</p> <p>Impact on up to 10 teams/ 1 tribe/ region area to perform roles; possibility of impact on multiple occasions; some impact to staff morale</p> <p>Impact on several tribes/ regions or inability to perform a key business function or mission critical activity</p> <p>Medium impact results in some damage at a customer or stakeholder level. Requires careful management attention and possibly additional resources.</p>	<p>Up to 75,000 customers impacted; longevity of impact up to 8 hours; 20% increase in number of customer complaints</p> <p>Employee fatality or severe disabling injuries; up to 50 employees impacted by illness/ injury; impact on more than one business area to perform roles; noticeable impact to staff morale</p> <p>Impact on several tribes/ regions or inability to perform multiple key business roles or mission critical activities for sustained period of time</p> <p>Serious impact on the business unit or company's operational performance. Requires additional resources to resolve.</p>	<p>Over 75,000 customers impacted; impact duration over 8 hours; 25% increase in number of complaints</p> <p>Several fatalities; death in service; multiple tribes/ regions impacted; over 50 employees unable to perform roles; significant impact to staff morale</p> <p>Major impact on wider business resulting in inability to continue normal operations for an extended period of time including several mission critical activities</p> <p>Highly damaging disruption, which endangers the company's ongoing ability to perform effectively.</p>
Brand and Reputation	No reputational exposure. Mild	Localised negative impact on	Negative media coverage in region	Negative national media coverage	Sustained national negative media

	levels of negative social media coverage. No impact on NPS	reputation but recoverable Contained level of onlive negative social media coverage Potential for other types of media coverage and media interest Potential for NPS impact	or state Realised industry media interest and impact on NPS Up to 2 days of negative pieces of national coverage Moderate levels of social media coverage	(not front page) Serious impact on NPS score More than two days of negative pieces of national coverage Serious levels of negative social media coverage	coverage (front page of business papers) Negative consumer reporting nationally and major damage to brand and reputation including NPS score
--	--	--	--	---	---

A tabela a seguir ajuda as equipes a avaliar a probabilidade. Esta é novamente a melhor estimativa da equipe, mas deve ser absolutamente informada pela história e experiência recentes (embora a história nem sempre nos diga sobre o futuro).

Table 2 - RISK LIKELIHOOD MATRIX

A tabela a seguir deve ser utilizada para avaliar a probabilidade.

Score	1	2	3	4	5
Description	Extremely Unlikely - rare	Unlikely - slight chance of future event	Medium - average possibility	Probable - event is likely to occur	Certain - event is expected to occur
Description	Very rare chance event will occur	Slight chance event will occur	Reasonable chance event will occur	Event is likely to occur	Event is expected to occur
Time	< once every 1-3 years	Once per year	Once per month to once per year	Once per week to once per month	> once a week
Probability	<5%	5% - 30%	30% - 70%	70% - 90%	>90%

A tabela a seguir mostra a matriz de riscos consolidada com mapa de calor. Este método suporta a priorização dos riscos que identificamos.

Risk Rating Matrix		Likelihood				
		Extremely unlikely - 1	Unlikely - 2	Medium/Average Possibility - 3	Probable - 4	Almost Certain - 5
Impact Severity	Significant - 5	M	M	H	H	HH
	High - 4	M	M	M	H	H
	Moderate - 3	L	M	M	M	H
	Minor - 2	L	L	M	M	M
	Insignificant	LL	L	L	M	M

A tabela abaixo informa como devem ser avaliados os controles da Instituição, conforme agenda de testes de controles internos anual.

Tabela 3 - the following table should be used to assess the current control environment

Good	Controls are designed such that they should substantially mitigate the whole risk
Adequate	Controls are designed to mitigate most of the risks, with some material exceptions
Inadequate	Control design is such that the control will often not address the risk specified

4.5.4. Gestão de Riscos de Liquidez - Seção VII da Resolução 4.557

A Resolução 4.557/17 define o Risco de liquidez como:

- I. A possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e
- II. A possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O diretor cadastrado no UNICAD como responsável pelo gerenciamento de Risco de Liquidez é o Chief Risk Officer (CRO).

Seguindo as especificações contidas na Resolução 4.557/17, a Wise Brasil possui uma unidade única responsável pelo gerenciamento de capital que monitora os riscos de liquidez tendo estrutura de tamanho compatível com a natureza de suas operações.

4.5.4.1. Metodologia

No âmbito global o Grupo Wise tem implementado procedimentos de adequação de Capital e Gestão de Riscos de Liquidez com reporte ao FCA (Financial Conduct Authority) que são obrigatórios para Instituições Financeiras enquadradas nos segmentos S1 e S2, como ICAAP, ILAAP, Testes de Stress reversos e outras metodologias descritas em resoluções locais.

A Wise Brasil se enquadra no Segmento 4 (S4), nos termos do art. 2, § 3 da Resolução N° 4.553/17 e não tem a obrigatoriedade de utilizar procedimentos tão complexos, entretanto está constituindo metodologia de monitoramento alinhada às mesmas métricas globais, com políticas e procedimentos que deverão conter o passo a passo de execução destas atividades.

Somados às Políticas de Gestão de Risco de Liquidez e de Gestão de Capital, estão descritos os procedimentos de gerenciamento e monitoramento de capital. Os procedimentos de gestão de capital são aprovados em Comitê de Risco, necessitando ainda de implantações de rotinas diárias e mensais, que seguirão a estrutura abaixo:

- I. Liquidez de Curto Prazo, considerando metodologia similar ao LCR, levará em consideração os Ativos de Alta Liquidez, da sigla em Inglês *high quality liquid assets* (“HQLA”) comparados às obrigações de curto prazo após possível impacto nas receitas da Instituição.
- II. Verificação da exposição cambial diária, com apuração do Valor em Risco (Var Cambial)
- III. Posição de investimentos diária e análise de concentração
- IV. Projeção de resultados para os cenários esperado e estressado, no período de 3 anos, considerando impactos de diversas categorias de riscos, oriundas de cenários internos e externos a Wise, com o objetivo de avaliar a capacidade da Wise Brasil em manter sua adequação de capital no longo prazo e elaborar plano de contingência de liquidez, para que, caso necessário, seja acionado e garanta a continuidade da operação.

4.5.5. Risco Socioambiental - Resolução 4.327/17

O Risco Socioambiental era definido pela Resolução 4.327/14 do CMN até a publicação da Resolução 4.943/21 que fez adendos à Resolução 4.557/17. Dessa forma, a definição dos riscos definidos previamente neste item passaram a ter o seguinte texto:

- O Risco Social como a possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados à violação de direitos e garantias fundamentais ou a atos lesivos a interesse comum.
- O Risco Ambiental como a possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados à degradação do meio ambiente, incluindo o uso excessivo de recursos naturais.
- O Risco Climático em suas vertentes de risco de transição e de risco físico, como:

I - risco climático de transição: possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono, em que a emissão de gases do efeito estufa é reduzida ou compensada e os mecanismos naturais de captura desses gases são preservados; e

II - risco climático físico: possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados a intempéries frequentes e severas ou a alterações ambientais de longo prazo, que possam ser relacionadas a mudanças em padrões climáticos.

Desde a publicação da nova resolução, a Wise Brasil tem analisado quais ações serão necessárias para adequação aos novos requerimentos. O diretor cadastrado no Unicad como responsável por este Risco é o Chief Risk Officer, que seguirá orientações da área global de ESG, da sigla em inglês Environmental, Social and Governance.

A Wise Brasil possui política de Política de Responsabilidade Socioambiental - PRSA aprovada desde o início de suas atividades no Brasil, que norteará a implementação dos procedimentos de monitoramento e gestão deste risco específico.

4.5.6. Gestão de Capital - Capítulo VI da Resolução 4.557/17

A Gestão de Capital também é definida pela Resolução 4.557/17, na seção IV, como o processo contínuo de:

- I. Monitoramento e controle do capital mantido pela instituição;
- II. Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está exposta;
- III. Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição.

Alinhado aos requerimentos do Artigo 40 da Resolução 4.557/17 a Wise Brasil tem na área de Gestão de Riscos a unidade única responsável pelo gerenciamento de capital que monitora o referido risco, com atividades apartadas das linhas de negócio, para evitar conflitos de interesse, porém compartilhando atividades com a área de Finanças e Controladoria, responsável pelo gerenciamento de recursos da Instituição, seja em sua entidade local como no grupo como um todo. A estrutura da unidade de gerenciamento de capital será de tamanho compatível com a natureza das operações da Wise Brasil, com reportes aos Comitês de Risco e ALCO.

O diretor cadastrado no UNICAD como responsável pelo gerenciamento de Risco de Capital será o Chief Risk Officer (CRO).

4.5.6.1. Metodologia

Conforme já mencionado em item anterior, a Wise Brasil se enquadra no segmento S4, portanto não tendo a obrigatoriedade de implementar o ICAAP (Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital).

Estão em desenvolvimento as adequações de controles já existentes no groupWise para a Wise Brasil, bem como a criação de procedimentos adequados à realidade da entidade local.

Para o primeiro trimestre de operação da instituição, foram adequados os procedimentos de avaliação de capital mínimo regulatório, Patrimônio de Referência (PR), Ativos Ponderados pelo Riscos (RWA), e outros reportes prudenciais. Simultaneamente estão sendo revistos os procedimentos que garantam uma estrutura mínima de:

- I. Políticas e estratégias para o gerenciamento de capital, claramente documentadas, que estabeleçam procedimentos destinados a manter o PR, o Nível I e o Capital Principal
- II. Sistemas, rotinas e procedimentos para o gerenciamento de capital;
- III. Avaliação dos impactos no capital dos resultados do programa de testes de estresse
- IV. Plano de capital;
- V. Plano de contingência de capital;
- VI. Avaliação da adequação do capital;
- VII. Relatórios gerenciais tempestivos para a diretoria da instituição e o comitê de riscos

4.5.7. Patrimônio de Referência

De acordo com a Resolução 4192/13 do CMN, o Patrimônio de Referência (PR) é a medida de capital regulamentar utilizada para verificar o cumprimento dos limites operacionais da instituição, sendo composto pelo somatório do Capital de Nível I e do Capital de Nível II, com as deduções previstas naquele instrumento normativo.

O Patrimônio de Referência (PR) da Wise Brasil foi adequado após a aprovação do Banco Central do Brasil para a operacionalização da licença Corretora de Câmbio e desde então vem apresentando crescimentos constantes, fruto de resultado operacional da Instituição, chegando ao montante de R\$ 29.220.733,50 no mês de Dezembro de 2021.

Descrição	Mar 21	Jun 21	Dec 21
Patrimônio de Referência (PR)	R\$ 17.728.907,49	R\$ 24.705.387,49	R\$ 29.220.733,50
Patrimônio de Referência Nível I (PR_I)	R\$ 17.728.907,49	R\$ 24.705.387,49	R\$ 29.220.733,50
CAPITAL PRINCIPAL - CP	R\$ 17.728.907,49	R\$ 24.705.387,49	R\$ 29.220.733,50
CAPITAL SOCIAL	R\$ 20.903.975,00	R\$ 20.814.878,52	R\$ 20.104.704,80
RESERVAS DE CAPITAL, REAVALIAÇÃO E DE LUCROS	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 9.116.028,70
GANHOS NÃO REALIZADOS DE AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL EXCETO DE HEDGE DE FLUXO DE CAIXA	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

SOBRAS OU LUCROS ACUMULADOS	R\$ 0,00	R\$ 3.890.508,97	R\$ 0,00
CONTAS DE RESULTADO CREDORAS	R\$ 2.450.716,78	R\$ 0,00	R\$ 0,00
DEPÓSITO PARA SUFICIÊNCIA DE CAPITAL	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
AJUSTES POSITIVOS AO VALOR DE MERCADO DE DERIVATIVOS	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
OUTROS INSTRUMENTOS ELEGÍVEIS AO CAPITAL PRINCIPAL	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
EXCESSO DE CAPITAL PRINCIPAL AJUSTADO EM RELAÇÃO AO CAPITAL SOCIAL	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
DEDUÇÕES DO CAPITAL PRINCIPAL EXCETO AJUSTES PRUDENCIAIS	R\$ 5.625.784,29	R\$ 0,00	R\$ 0,00
AJUSTES PRUDENCIAIS EXCETO PARTICIPAÇÕES NÃO CONSOLIDADAS E CRÉDITO TRIBUTÁRIO	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
AJUSTE PRUDENCIAL IV - INVESTIMENTOS NÃO SIGNIFICATIVOS	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
AJUSTES PRUDENCIAIS - INVESTIMENTOS SIGNIFICATIVOS E CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
EXCESSO DE DEDUÇÃO DE INVESTIMENTOS NO CAPITAL COMPLEMENTAR	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
CAPITAL COMPLEMENTAR - CC	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
INSTRUMENTOS ELEGÍVEIS AO CAPITAL COMPLEMENTAR	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
AÇÕES EM TESOURARIA A SEREM DEDUZIDAS DO CAPITAL COMPLEMENTAR	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
PARTICIPAÇÕES DE NÃO CONTROLADORES	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
INVESTIMENTO EM OUTRAS ENTIDADES DEDUZIDO DO CAPITAL COMPLEMENTAR	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Patrimônio de Referência Nível II (PR_II)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
INSTRUMENTOS ELEGÍVEIS AO NÍVEL II	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
DIFERENÇA ENTRE VALOR PROVISIONADO E PERDA ESPERADA NA ABORDAGEM IRB LIMITADA A 0,6% DO RWACIRB	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
AÇÕES EM TESOURARIA A SEREM DEDUZIDAS DO NÍVEL II	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
PARTICIPAÇÕES DE NÃO CONTROLADORES NO NÍVEL II	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
INVESTIMENTO EM OUTRAS ENTIDADES DEDUZIDO DO NÍVEL II	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

4.5.8. Razão de Alavancagem

O Art. 1º da Circular nº 3.748/15, do CMN, estabelece que bancos múltiplos, bancos comerciais, bancos de investimento, bancos de desenvolvimento, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), bancos de câmbio, caixas econômicas e cooperativas de crédito efetuem a apuração e divulgação de Razão de Alavancagem. Dado que a Wise Brasil não se enquadra nestes perfis, fica dispensada de apurar a Razão de Alavancagem (RA).

4.5.9. Índice de Basileia

O Índice Basileia é definido na Resolução BCB N° 54 como a divisão entre o Patrimônio de Referência (PR) e os Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) seguindo as orientações estabelecidas pelo Bank of International Settlement (BIS) através do Comitê de Basileia.

Da mesma forma que o Patrimônio de Referência, o índice de basileia apresentou tendência de crescimento ao longo de todo o ano de 2021, resultante de lucros mensais consecutivos e manutenção do nível de riscos da Wise Brasil, que são o Risco Operacional (RWAOPAD) e o Risco de Crédito (RWACPAD).

ÍNDICE DE BASILEIA - JUNHO/2021	
Categorias de Risco	Valores
Risco Operacional (RWAOPAD)	BRL81,450,697.41
Risco de Mercado (RWACAM + RWAJUR)	BRL0.00
Risco de Crédito	BRL15,837,931.95
RWA	BRL97,288,629.36
Patrimônio de Referência Exigido para o RWA	BRL7,783,090.35
Patrimônio de Referência	BRL29,220,733.50
Margem do PR	BRL21,437,643.15
Índice de Basileia	30.04%

4.5.10. Limite de Imobilização

A apuração do Limite de Imobilização na Wise Brasil segue as orientações contidas nas Resoluções 2.283/96 do CMN, dispõe sobre a apuração, de forma consolidada, de limites operacionais e estabelece limite de aplicação de recursos no Ativo Permanente, e da Resolução 4.192/13 que dispõe sobre a metodologia para apuração do Patrimônio de Referência,

No mês de Dezembro de 2021, a Wise Brasil reportou Limite de Imobilização de R\$ 14.610.366,75, sendo este valor igual a margem atual, dado que a Instituição não apresenta valores relativos a Ativo Permanente reportados no Balanço Patrimonial.

DLO	Nome da Conta	Mar 21	Jun 21	Set 21	Dez 21
100	Patrimônio de Referência (PR)	17,728,907.49	24,705,387.49	27,962,217.12	29,220,733.50
102	PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA PARA LIMITE DE IMOBILIZAÇÃO (PR_LI)	17,728,907.49	24,705,387.49	27,962,217.12	29,220,733.50
106	TÍTULOS PATRIMONIAIS	0.00	0.00	0.00	0.00
150	LIMITE PARA IMOBILIZAÇÃO	8,864,453.75	12,352,693.75	13,981,108.56	14,610,366.75
160	VALOR DA SITUAÇÃO PARA O LIMITE DE IMOBILIZAÇÃO	0.00	0.00	0.00	0.00

160.01	Ativo Permanente	0.00	0.00	0.00	0.00
160.02	Imobilizado de Arrendamento	0.00	0.00	0.00	0.00
160.03	Investimentos em Cooperativas Centrais	0.00	0.00	0.00	0.00
160.08	AJUSTES PRUDENCIAIS DEDUZIDOS DO PR REGISTRADOS NO ATIVO PERMANENTE	0.00	0.00	0.00	0.00
960	VALOR DA MARGEM OU INSUFICIÊNCIA PARA O LIMITE DE IMOBILIZAÇÃO (M/I)	8,864,453.75	12,352,693.75	13,981,108.56	14,610,366.75

5. Conclusão

A Wise Brasil concluiu em dezembro de 2021 o primeiro ano de atividade sob sua licença própria de Corretora de Câmbio e Instituição de Pagamentos, com o Conglomerado Prudencial reportando-se diretamente ao Banco Central do Brasil.

Todos os produtos e serviços continuam a ser monitorados do ponto de vista de gestão integrada definido pela área de Riscos Globais da Wise Plc, que segue normas de órgãos reguladores no Brasil e em diversos países ao redor do mundo. Muitas delas estão alinhadas aos requerimentos do acordo de Basileia III, sempre primando pela transparência com seus clientes e reguladores, e seguindo as melhores práticas de mercado.

Os incidentes de risco identificados ao longo do ano de 2021 foram todos reportados ao Comitê de Riscos da Wise Brasil, com monitoramento contínuo dos planos de ação para mitigação desses.

No que diz respeito a novos produtos, no mês de dezembro de 2021 foi lançado o cartão pré-pago para uma parcela da base de clientes da Wise no Brasil, que será gradativamente disponibilizado a 100% da base ativa de clientes. Ressalta-se que o produto teve análise de riscos realizada por todas as áreas impactadas, conforme requerimentos regulatórios, conforme descrito anteriormente neste relatório.

O bom relacionamento e a transparência na relação com os órgãos reguladores seguem como premissa básica para nossa operação, que mantém postura proativa caso seja necessário reportar qualquer fato relevante ao Banco Central do Brasil ou a outro órgão regulador.

Conclui-se que a Wise Brasil possui capital e liquidez necessários para sustentar sua operação, bem como o suporte financeiro de sua matriz para eventuais situações de risco inesperadas. Em linha, os procedimentos de gestão de riscos vêm sendo aprimorados constantemente, conforme o tamanho e complexidade das atividades da instituição, fornecendo o apoio necessário para as áreas operacionais da Wise Brasil.